

## A CONTEMPLAÇÃO DO ROSTO DE CRISTO

1. *“Havia alguns gregos entre os que tinham subido a Jerusalém para adorar durante a festa. Eles se aproximaram de Filipe, que era de Betsaida da Galiléia, e disseram: ‘Senhor, queremos ver Jesus’” (João 12,21).*

**Queremos ver Jesus!** Esta aspiração daqueles gregos que foram a Jerusalém para a festa da Páscoa, é também a nossa aspiração, a aspiração dos homens do nosso tempo, mesmo se disto não se dêem conta. Certo, nós o veremos plenamente na visão face a face do Céu, se lá entrarmos, porém, já nesta peregrinação terrena, podemos contemplar o seu rosto. Uma das formas de o fazermos é através da oração do **Santo Rosário**, com o qual, através de Maria, contemplamos o Senhor nos seus Mistérios.

De fato, com o Rosário percorremos contemplativamente o itinerário do Senhor, desde a sua Encarnação até a sua Glorificação, itinerário no qual Maria faz-se presente de maneira tão importante como Mãe, Serva, Discípula do Senhor, intimamente unida a Ele na Encarnação, na Paixão e na Glória. Maria contemplou o seu Filho Jesus Cristo na atuação do desígnio salvífico do Pai, comungou com a sua vida e missão. Contempla-o para sempre na glória celeste e, como **“especialista em Jesus”**, ensina-nos a contemplá-lo na terra para contemplá-lo no Céu.

2. *“Quem me vê vê o Pai” (João 14,9b).*

Esta afirmação foi feita por Jesus na Última Ceia, quando o apóstolo São Filipe pediu-lhe que lhes mostrasse o Pai. Jesus ensinou-lhes que Ele está no Pai e o Pai está nele. Que a sua presença no meio dos homens é presença do Pai, pois Ele e o Pai são UM. Isto significa que, conhecer a Jesus é conhecer o Pai, contemplar Jesus é contemplar o Pai. **Jesus nos leva ao Pai e, Maria nos leva a Jesus.** Num certo sentido, feitas as devidas distinções, podemos dizer que quem vê Maria vê Jesus, porque Ela nos conduz ao Filho e ao seu Mistério salvífico.

3. *“O Rosário é um percurso de contemplação do rosto de Cristo realizado – por assim dizer – com os olhos de Maria” (Da alocução de João Paulo II no Angelus de 29/09/02 – Extraído de L’Osservatore Romano de 05/10/02).*

Esta esplêndida afirmação do Papa apresenta-nos o Rosário não somente como oração mariana, mas também como oração cristológica, que nos orienta para Cristo, para o encontro com Ele. Através do Rosário **recordamos Cristo com Maria, aprendemos Cristo de Maria, configuramo-nos a Cristo com Maria, suplicamos a Cristo com Maria, anunciamos Cristo com Maria**

(cf. Carta Apostólica “Rosarium Virginis Mariae” de João Paulo II, capítulo I).

Tudo isto deve ser para nós, se queremos crescer na intimidade com Jesus, o Salvador do mundo, um forte estímulo para buscá-lo através daquela por meio da qual Ele veio a este mundo para salvá-lo. Jesus veio-nos através dela. Ela é o caminho mais seguro para irmos até Ele. Ela o conhece e o ama. Pode e quer nos ensinar a fazer o mesmo. E, o faz através do Rosário.

4. *“A contemplação de Cristo tem em Maria o seu modelo insuperável. O rosto do Filho pertence-lhe sob um título especial. Foi no seu ventre que Se plasmou, recebendo dela também uma semelhança humana que evoca uma intimidade espiritual certamente ainda maior. À contemplação do rosto de Cristo, ninguém se dedicou com a mesma assiduidade de Maria”* (João Paulo II, Carta Apostólica “Rosarium Virginis Mariae”, nº 10 – Extraído de L’Osservatore Romano de 26/10/2002).